

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA APRENDENTES SURDOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Pedro Lucas Vieira de Sá Caminha¹

Ricardo Henrique Holanda Santos²

Joselita Xavier de Jesus³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-Campus Floriano

RESUMO:

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB, nº 14.191/2021) garante “Art.3 XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.” Contudo, percebe-se que a educação de surdos ainda apresenta dificuldades quanto ao ensino de matemática e a inclusão desses alunos no processo de aprendizagem. Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo propor uma reflexão sobre a inclusão dos alunos surdos no processo de ensino-aprendizagem da matemática, por meio de ferramentas metodológicas adaptadas. O percurso metodológico deu-se por meio da revisão de literatura na base de dados Google Acadêmico com descritores, critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos para escolha e análise dos trabalhos. Evidenciou-se nos trabalhos selecionados que muitos alunos possuem limitações envolvendo a educação tradicional da matemática e relataram que preferem práticas pedagógicas mais inclusivas. Portanto, é necessário que os professores desenvolvam aulas por meio de materiais visuais e recursos multissemióticos apoiados em tecnologias que agreguem, por exemplo, utilizar vídeo, áudio, imagens e materiais lúdicos que ajudem no processo de ensino de matemática. Além disso, deve ser estimulada a criação de um ambiente bilíngue onde a língua de sinais faça parte do conhecimento da maioria dos indivíduos na escola, sejam alunos surdos, ouvintes, professores, etc. Dessa forma, poderá se alcançar o objetivo final da escola na perspectiva inclusiva, que é o processo de ensino-aprendizagem garantido na lei LDB, nº 14.191/2021.

PALAVRAS-CHAVE: inclusão, educação bilíngue, ensino de matemática.

REFERÊNCIAS:

CALDEIRA, V. L. A. Ensino de geometria para alunos surdos: um estudo com apoio digital ao analógico e o ciclo da experiência kellyana. 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2014.

LEFFA, V. J.; IRALA, V. B. O vídeo e a construção da solidariedade na aprendizagem da LE. In: SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (org.). Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. Salvador: Edufba, 2012. p. 251-284.

PEREIRA, P. V. A surdez no ambiente escolar: um estudo das representações sociais de professores de matemática, intérpretes e alunos. 2014. Dissertação (Mestrado

Profissional em Matemática em Rede Nacional) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014.